



Foto: Edison Rodrigues

ENTREVISTA DA SEMANA - NILSON LEITÃO

“Precisamos saber o que é prioridade. Quero um Mato Grosso de prioridades”

Pág. 3



FOGO PESADO

Carlos Fávaro é chamado de picareta e malandro de carteirinha

Pág. 4



OBRA EM LOTEAMENTO PARTICULAR

Binotti usa dinheiro federal para benefício próprio em Lucas do Rio Verde



Foto: Reprodução



Denúncia foi feita pelo vice-governador Otaviano Pivetta, que em vídeo no Instagram mostrou obra de avenida supostamente feita em loteamento do prefeito. Pág. 5

ELEIÇÕES 2020

“Quero poder devolver a liberdade do cidadão”, diz candidato a prefeito de Cuiabá



Foto: Divulgação

O candidato a prefeito de Cuiabá, Paulo Henrique Grando (NOVO), quer poder fazer mais pelo empreendedorismo, mobilidade urbana e lutar contra corrupção. Paulo Henrique que é formado em Administração pela UFMT e pós-graduado em Escola Austríaca de Economia foi um dos fundadores e também o primeiro presidente da primeira Empresa Junior de Consultoria de Mato Grosso, hoje mais conhecida como Fácil Consultoria. Pág. 8

CÂNCER DE MAMA

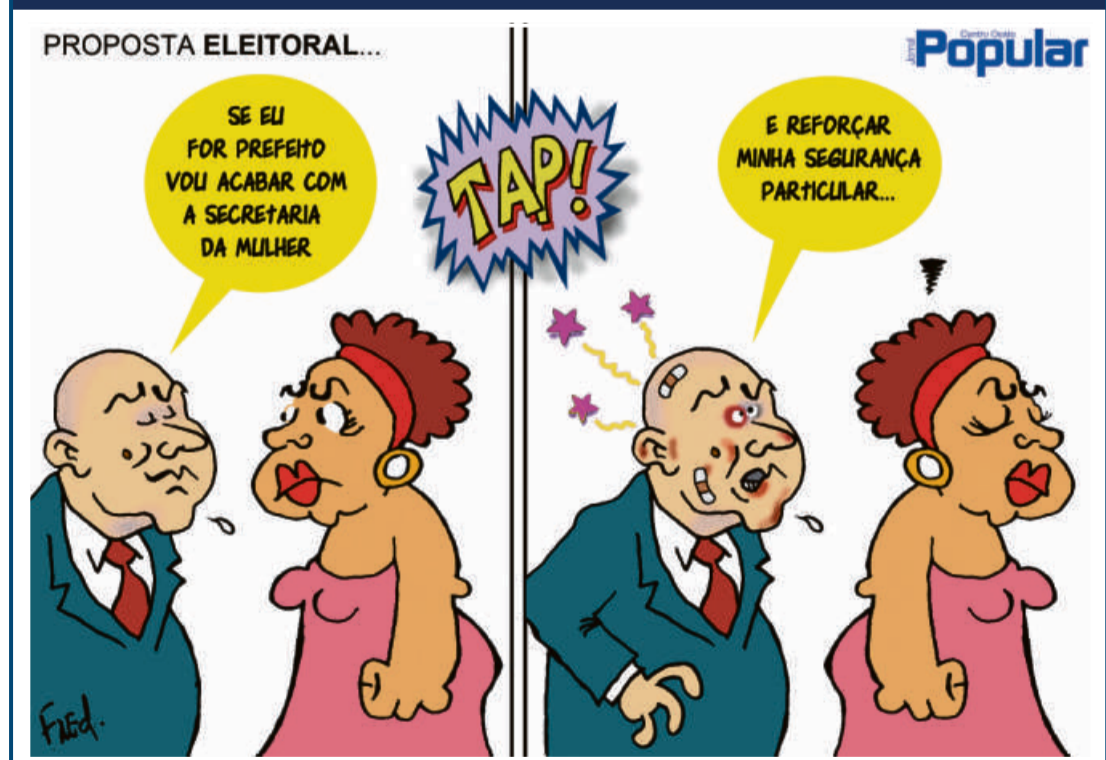


Prevenção e cuidados são maneiras de evitar a doença

Manter qualidade de vida, ir ao médico regularmente e o autoexame são fundamentais para prevenção e cura

Pág. 7

CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.

copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularRenato Gomes Nery
Advogado

“Cuiabá tem diversos tipos de pedintes em semáforos, cruzamentos e elevados”

O retrato da nossa omissão

Em uma volta curta por Cuiabá, podemos identificar além das obras públicas que “enfeiam” a cidade, diversos tipos de pedintes em semáforos, cruzamentos e elevados.

Os mais comuns são nossos contrerrâneos que são portadores de necessidades crônicas, alguma doença ou deficiência e os venezuelanos que se somaram aos haitianos.

A situação é degradante e a comprovação de que a sociedade não consegue ou não quer resolver os problemas destas pessoas que vivem à margem da sociedade.

Não sou especialista, mas acho que o Poder Público dispenderia de muito pouco se encarasse este problema de frente e tentasse ao menos resolvê-lo para livrar estas pessoas da miséria e da indigência, retirando-as das ruas o atestado que damos da nossa impotência, indiferença, descaso e da negação do nosso espírito cristão.

Parte desta questão foi criada por um administrador que resolveu que o Brasil precisava fazer alguma coisa para conseguir um lugar para o País no fechado Conselho de Segurança da ONU. Então lhe ocorreu em ajudar o Haiti, que além de extremamente pobre, passava por severos perrengues de acidentes naturais.

A mão foi estendida para aquele País como se não tivéssemos por aqui problemas suficientemente graves. Não tivemos e não temos historicamente qualquer laço de ligação com o Haiti.

Quem colonizou o Haiti foi a França, uma das maiores economias do mundo, e que inclusive tem uma sua extensão política, na América do Sul, pois a Guiana Francesa é parte do território francês. Enfim, fomos tomar da mão dos outros o abacaxi que não era nosso, com os desdobramentos conhecidos.

Com relação a Venezuela nossa vizinha, acometida por administrações ruinsas, não podemos nos furtar, também, a dar abrigo aos refugiados que vieram para as nossas fronteiras e ora vagam miseravelmente pelas ruas das nossas cidades, com cartazes em português pedindo ajuda, pois não falam esta língua.



Foto: Licenciada Free Pk com arte de Kéber Simoni

Enfim, a miséria do mundo é grande e está em todo lugar, agravada pela cruel pandemia que aumentou geometricamente os que vivem na marginalidade.

Cristo disse que “sempre haverá pobres entre vós”. Entretanto, com um pouco mais de sensibilidade poderíamos minorar a vida daqueles que sofrem as agruras da vida, com pequenos gestos individuais, mas também obrigando os candidatos, nesta época de eleição, a ter uma agenda positiva para essa gente, aplacando a nossa culpa e assegurando o nosso lugar na eternidade.

P.S. no caso dos venezuelanos, são as mulheres que vão para as ruas acompanhadas dos filhos e se resignam a pedir a ajuda. Enfim, as mulheres, sempre elas, que se sujeitam a qualquer humilhação para minorar as aflições da família.

Renato Gomes Nery
é advogado

EDITORIAL

Pandemia, eleições e criatividade

Neste pleito eleitoral, uma eleição atípica, ocasionada, obviamente, pela presença de uma pandemia que, desde março, nos obrigou a graus distintos de distanciamento social. Elegeremos cerca de 5.570 prefeitos e 57.930 vereadores. Eleições são festas cívicas da democracia, a escolha dos políticos por meio do voto, mas, jamais, pode-se reduzir a vida democrática apenas às eleições.

Um período desafiador para os candidatos – a prefeitos e vereadores – que terão apenas 45 dias para realizar suas campanhas. Até 2016, eram 90 dias, portanto, a Covid-19 não suprimiu os dias de campanha, mas alterou as datas da votação, pois o primeiro turno será em 15 de novembro e, para os municípios que tiverem segundo turno, a ida à urna será em 29 de novembro.

A pandemia e a conseqüente necessidade de evitar aglomerações e manter o devido distanciamento social imporá desafios extras aos candidatos.

Especialmente nas eleições municipais, o contato do candidato com o eleitor é bem próximo, cujos apertos de mãos, abraços, tapinhas nas costas, fotos com correligionários e eleitores, crianças nos colo, enfim, uma intensa agenda de eventos e reuniões públicas são parte de nossa cultura política. A emoção e a razão compõem o roteiro das interações físicas e simbólicas no universo eleitoral.

Neste ano, candidatos e suas equipes de marketing político e eleitoral estão se desdobrando para chegar com suas mensagens até o eleitorado. Claro que aqueles que buscam a reeleição partem de um patamar superior, tendo uma

vantagem competitiva em relação aos adversários, pois já são conhecidos e costumam ter a máquina pública a seu favor.

Da mesma forma, os candidatos “celebridades” (atores, apresentadores de televisão, esportistas, youtubers, etc.) não necessitam de grandes esforços para se tornarem conhecidos em relação à grande massa dos demais adversários. Mesmo os que não estão disputando a reeleição ou que sejam celebridades, mas que há tempos estão presentes nas redes sociais e interagem constantemente com seus seguidores apresentam diferenciais que lhes dão vantagens.

Mais do que pedir voto, o candidato deverá ter sua narrativa, contar sua história, indicar o porquê de ser merecedor do voto e da confiança do cidadão. Esses candidatos a prefeitos e vereadores têm uma trajetória e esta não pode ser desconsiderada. Quem é o candidato? Quais suas realizações na vida privada ou pública? Faz parte ativa da comunidade? Quais são os temas ou bandeiras que defendem? É neófito na política ou já está nela há décadas? E fundamental: é ficha limpa? Tem conduta ilibada?

Já pensou em tudo isso?

Votar é fundamental, mas a cidadania não se limita e nem se encerra nas eleições; a cidadania ativa implica em acompanhar e cobrar o político eleito, participar da vida cívica e, principalmente, entender que vereadores e prefeitos devem servir ao público e, jamais, se servir daquilo que é público.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Amizade perigosa

Uma fotografia geralmente revela muitos detalhes, e um deputado estaria sem dormir exatamente devido a uma foto que pode revelar uma visita um tanto inusitada recebida por esse parlamentar, que é alvo de algumas investigações por parte do Núcleo de Ações de Competência Originária Criminal (Naco). O ilustre convidado esteve na semana passada na mansão desse deputado, quando tomou um lauto café da manhã, onde discutiram algumas investigações. Vale destacar que o moço anda tentando fazer costuras para que o seu termo não arrebente e não acabe acontecendo com ele o que aconteceu com ex-deputados que acabaram passando uma temporada atrás das grades. Em breve traremos novas informações.

De volta a AL



Após ficar afastada dos trabalhos parlamentares por cerca de dois meses, a deputada estadual Janaina Riva (MDB) está de volta, reassumindo esta semana sua função parlamentar. Mulher guerreira, atuante, mãe e esposa, Janaina não tem medido esforços para trabalhar por Mato Grosso. A parlamentar volta e irá encarar a discussão em torno da PLC 36, que trata da alíquota de contribuição previdenciária dos servidores aposentados e a discussão da Lei Orçamentária Anual (LOA/2021).

Botelho X França



O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (DEM), está de corpo e alma na campanha do candidato a prefeito de Cuiabá Roberto França (Patriota). Botelho disse que está confiante na vitória de Roberto França (Patriota) à Prefeitura de Cuiabá, cuja candidatura tem o Democratas no arco de alianças. "França sempre caminhou ao lado do Democratas e agora irão retribuir esse incentivo. É uma boa opção para gerir Cuiabá".

Perdendo espaço



Segundo informações de bastidores os apoiadores do senador Carlos Fávaro (PSD), estão desanimados tendo em vista que, o candidato vem perdendo forças não só na Baixada Cuiabana, quanto no interior de Mato Grosso. A candidata ao Senado pelo Patriota, coronel Fernanda é apoiada pelo presidente Jair Bolsonaro vem crescendo na preferência dos eleitores. Ela tem apoio do vice-governador, Otaviano Pivetta, grande empresário de Mato Grosso. Uma ajuda bastante expressiva que pode ajudar a coronela.

Pesquisas

A partir desta semana três institutos de pesquisa entraram em campo na capital a para levantar as intenções de voto para prefeito. São eles: Malujoja Comunicações, que geralmente divulga os resultados no site Olhar Direto; a Voice Pesquisas e Comunicação, do site Midianews; e Real Time Big Data. Os resultados de diferentes institutos apontaram três nomes competitivos entre os oito que estão na corrida pelo Palácio Alencastro.

Doação

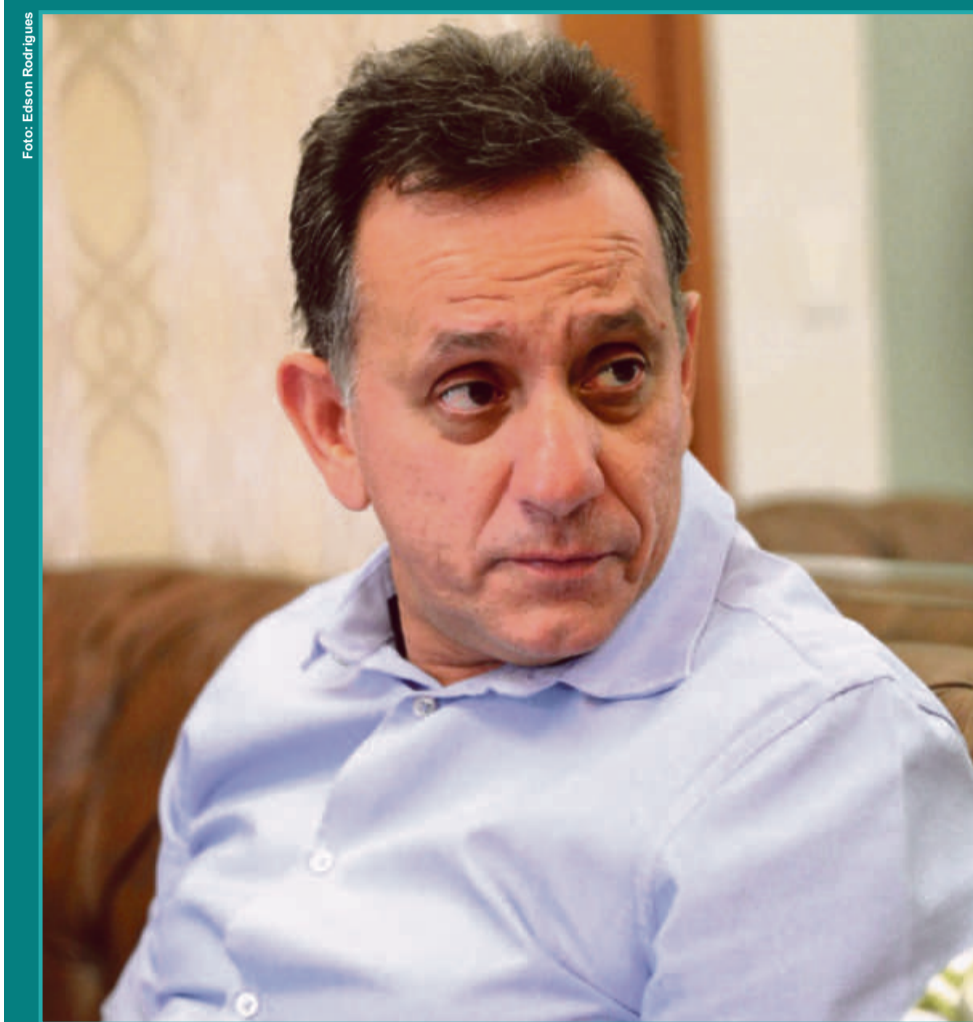
Os candidatos a vereador por Cuiabá, Edegar Belz Junior e Marina Figueiredo Reis, ambos do Partido Novo, receberam R\$ 10 mil, cada um, do empresário José Salim Mattar Júnior, proprietário da Localiza. Ele figura como um dos maiores doadores do pleito de 2020. O ex-secretário de Desestatização do governo Bolsonaro, já desembolsou R\$ 1,4 milhões para outros candidatos Brasil afora.

Pedido de ajuda

O prefeito e candidato a reeleição em Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio (SD), resolveu apelar e pedir voluntários para a sua campanha através das redes sociais. Com uma gestão marcada pela ineficiência e escândalos, Pátio tenta nas mídias conseguir voluntários e assim garantir mais quatro anos de gestão. Em um postagem recente, ele pede que voluntários compartilhem os conteúdos das redes sociais e organize grupo de apoiadores.

ENTREVISTA DA SEMANA - NILSON LEITÃO

“Precisamos saber o que é prioridade. Quero um Mato Grosso de prioridades”



Nilson Leitão (PSDB) já ocupou o cargo de prefeito de Sinop (a 500 km ao norte da Capital) por dois mandatos consecutivos. O primeiro período entre os anos de 2001 a 2004 e no segundo de 2005 e 2008, bem como vereador pelo município e deputado federal e estadual. Nas eleições suplementares de 15 novembro tenta (novamente) ser senador. Em entrevista ao CO Popular ele fala da sua campanha, garante não defender os chamados barões do agronegócio, defende o enxugamento da máquina pública, entre outros assuntos.

“Respeito as decisões dele, mas não tenho nenhum problema em disputar a eleição com ele, aliás, acho que posso ser mais útil para Mato Grosso do que ele”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - O senhor tem forte ligação com o agronegócio, vai defender os barões que acumulam maior riqueza do setor?

Nilson Leitão - Na verdade nunca defendi os barões, ao contrário defendo Mato Grosso. Eles não estão comigo e não fazem parte da minha campanha, apoiam o candidato Carlos Fávaro. Não tenho nada contra eles, estou trabalhando por um Mato Grosso de todos. Quero trabalhar não só para os ricos, mais também para aqueles que principalmente são mais pobres e menos favorecidos. Essa é minha ideia e minha forma de trabalhar. Não tenho nenhum tipo de ajuda deles. Minha campanha está firmada em ações simples, objetiva e no que a lei permite gastar.

CO Popular - Candidato quais são suas propostas de campanha?

Nilson Leitão - Meu carro chefe é trabalhar pela igualdade regional. Mato Grosso é um estado rico, mais para poucos. 84% da riqueza do agro está nas mãos dos barões. Quero concentrar todo meu trabalho e ajudar a equilibrar isso. Quero dar oportunidades aonde não tem, encurtar distância. Na área da saúde, não é justo que quem more em Sapezal faça hemodialise em Rondônia, como ocorre hoje. O que pretendo fazer é encurtar essa distância fazendo com que as pessoas tenham acesso a saúde, construir novos hospitais regionais aonde não tem. Uma universidade móvel para que o jovem não precise sair da sua cidade e estude em outra localidade. Acima de tudo, investir na qualidade de vida das pessoas. Isso é um grande desafio de Mato Grosso. Se eleito, eu Jayme Campos e Wellington Fagundes vamos fazer uma grande virada de página em Mato Grosso. Em quatro anos, espero conseguir resolver o problema de lixo, esgoto e da água. Reduzir a lotação dos hospitais, pois 30% dos leitos estão lotados principalmente por não haver prevenção no tratamento da água e esgoto e prevenção a saúde.

CO Popular - Porque o senhor defende o enxugamento da máquina pública?

Nilson Leitão - Porque é uma lógica. Enquanto a máquina pública estiver tomando conta de todo orçamento, não sobra dinheiro para atender aquilo que é necessário para investir em segurança, saúde, educação, infraestrutura. O Brasil, não vai se desenvolver se tudo estiver concentrado dentro de casa. No governo é

igual. Se você não enxugar, cortar gastos com o supérfluo não sobra para investir no que é necessário. As máquinas estão inchadas. Por isso, propus reduzir o número de deputados e senadores no Brasil gerando uma economia de R\$ 5 bilhões diminuindo de 513 deputados para 395. Senadores apenas dois por estado, reduzindo a quantidade para 54 e não 81. Uma economia grande, mas que deve ser cortada também no judiciário. Com isso, iremos fazer economia e conseguiremos fazer uma coisa boa e vai sobrar dinheiro.

CO Popular - O senhor pretende trabalhar algum projeto único para Mato Grosso?

Nilson Leitão - Não. Um projeto para todos. Tenho muitas ideias, muitos projetos. Mais preciso sonhar o sonho dos mato-grossenses. Preciso ouvir, pois o Estado é enorme. Tem regiões que tem uma coisa, outros não. Precisamos saber o que é prioridade. Quero um Mato Grosso de prioridades.

CO Popular - Como é disputar a eleição junto com seu ex-aliado Pedro Taques?

Nilson Leitão - Apoiei Pedro Taques na sua reeleição, coordenei sua campanha e me mantive até o último dia do seu mandato. Nunca mudei de lado. Pedro resolvei mudar de partido, quis buscar candidatura em outro partido. Res-

peito as decisões dele, mas não tenho nenhum problema em disputar a eleição com ele, aliás acho que posso ser mais útil para Mato Grosso do que ele.

CO Popular - Qual a avaliação que o senhor faz da Gestão Bolsonaro?

Nilson Leitão - Não avalio a gestão dele, mas sim o seu comportamento. O que busquei como parlamentar ele me conforta. Consegui diminuir gastos. Sou contra a invasão de terras, do direito adquirido. Essas questões estão dentro daquilo que eu buscava, daquilo que lutei desde do impeachment até agora. O Brasil precisa sair dessa crise, existe uma pandemia no meio e por isso, quero ser senador e ajudar o Brasil.

CO Popular - A reforma administrativa atualmente em discussão é prioridade para o país, concorda?

Nilson Leitão - Sim. A reforma administrativa é histórica. Se o estado não fizer uma reforma e não diminuir o tamanho, ele não vai conseguir investimento. O governo só tem uma fonte de arrecadação que é o imposto e ele tem que ser utilizado para melhorar a vida das pessoas.

CO Popular - O senhor tem algum projeto para o VLT e o turismo?

Nilson Leitão - Eu denunciei o VLT na época. Era na verdade uma coisa que trouxe solução na época para o então governador Silval Barbosa. O ex-gestor Pedro Taques poderia ter solucionado de vez. Já se passaram dois anos e Mauro Mendes também não resolveu. Entrei com pedido no Tribunal de Contas para fazer uma prova se de fato houve fraude na licitação ainda 2011 e 2012. Esse assunto, tem que ser retirado de pauta e resolver definitivo essa questão que é um problema. Cobrar soluções e trabalhar. Não dá mais para ficar nessa situação. Tem que chamar o Judiciário, O Ministério Público, governo e prefeitos e encontrar uma solução, pois foram gastos muito dinheiro no modal. O turismo de Mato Grosso é riquíssimo, é a maior riqueza do mundo. Não existe outro setor que mais arrecada dinheiro que o setor. Temos o Pantanal, Chapada dos Guimarães estamos no bioma amazônico contamos com regiões maravilhosas. É preciso fomentar o turismo, ele pode ser sim, um carro chefe para Mato Grosso. Temos turismo de lazer, educação ambiental, fauna e flora. Precisamos colocar o setor em todos os eventos para movimentar debates e promover nossas riquezas.

“Se o estado não fizer uma reforma e não diminuir o tamanho, ele não vai conseguir investimento”

FOGO PESADO

Carlos Fávaro é chamado de picareta e malandro de carteirinha

Otaviano Pivetta classificou Fávaro de "estelionatário" e "picareta de carteirinha", além de afirmar que ele é um "capacho" e "diarista de burguês", que nunca fez nada por Mato Grosso

Da Redação

A relação entre o vice-governador Otaviano Pivetta (sem partido) e o senador Carlos Fávaro (PSD) que não era boa, azedou de vez. Durante discurso de apoio à tenente-coronel Rúbia Fernanda (Patriota), em carreta em Lucas do Rio Verde, Pivetta classificou Fávaro de "estelionatário" e "picareta de carteirinha", além de afirmar que ele é um "capacho" e "diarista de burguês", que nunca fez nada por Mato Grosso.

"Diarista de burguês. Vocês sabem de quem estou falando, sujeito que não tem honra, que teve oportunidade, foi vice-governador e nunca fez nada como vice-governador, a não ser andar pelo Estado às custas do erário público", discursou Pivetta.



Carlos Fávaro não rebateu diretamente às críticas, cabendo ao secretário do PP, Euzébio Diniz, responder a Otaviano Pivetta

"Aqui ninguém acredita nesse cara, é só mentira. Estelionatário, picareta de carteirinha, é uma vergonha para Lucas do Rio Verde. Eu poderia falar muito mais, mas vou me ater a isso", emendou.

A relação entre Pivetta e Fávaro é desgastada há tempos. Pivetta foi ex-prefeito de Lucas do Rio Verde por dois mandatos e na eleição passa-

da perdeu a disputa para Luiz Binotti (PSD), apoiado por Fávaro, o que deixou sequelas que ainda não foram cicatrizadas.

As críticas de Pivetta foram rebatidas pelo secretário do PP, Euzébio Diniz. Ele disse que o vice não tem moral para acusar ninguém e que o apoio de Pivetta à Coronel Fernanda não há coerência e que vai afundar a campanha da militar.

"Otaviano não consegue esconder a sua mágoa por ter perdido a eleição para Binotti há quatro anos e destila o seu ódio contra o sucesso de Carlos Fávaro, de Lucas do Rio Verde. Da mesma forma que sentia inveja pelo fato de Neri Geller, nosso deputado federal, ter conquistado o respeito do Congresso, do setor produtivo do Brasil e ter sido um dos melhores ministros da Agricultura que o País teve", diz trecho do material disparado à imprensa na última terça-feira (20).

Logo após a declaração, Pivetta decidiu responder. Ele disse que Fávaro não tem moral para rebater suas críticas e convocou um "pelego" para responder. O vice-governador comentou que Euzébio traiu seu "criador" por um prato de lentilha.

"Eu diria o seguinte: Ficou latente o nível de jagunçada que cerca o candidato Carlos Fávaro. Não tendo moral para rebater, botou um "pelego", que há quase três décadas vive de pequenos cargos e roubo do erário. O meliante Euzébio Diniz realmente tem dezenas de pro-

Pivetta: "Aqui ninguém acredita nesse cara, é só mentira. Estelionatário, picareta de carteirinha, é uma vergonha para Lucas do Rio Verde"



Foto: Reprodução

RENOVAÇÃO

Policial Federal Rafael Ranalli se destaca e deve ser eleito na Câmara Municipal de Cuiabá

Da Redação

O Policial Federal Rafael Ranalli é uma aposta de renovação na câmara dos vereadores da capital. O Policial Federal que é suplente de Deputado Federal concorreu nas eleições de 2018 e teve impressionantes 33.523 votos, sendo quase 14 mil votos apenas em Cuiabá, sendo o 4º mais votado na capital. Ranalli, que teve o nome cogitado a concorrer pela prefeitura da Capital, disputará uma cadeira na Câmara de Cuiabá nas eleições municipais deste ano.

"Resolvi colocar o nome à disposição mais uma vez em respeito as pessoas que acompanham e gostam do Guarda, seria um orgulho representar o povo da minha cidade e desfazer o nome de Casa dos Horrores da nossa Câmara municipal."

"Muitas pessoas que não votaram em mim passaram e me seguir e sempre escuto "deveria ter votado em você" fico muito feliz e agrado. E isso é mais um motivo pra ficar à disposição no próximo pleito, para que assim como eu tenho orgulho de receber o voto de confiança, as pessoas também tenham orgulho de depositar essa confiança em um PF"

O Guarda, como é conhecido nas redes, Ranalli que é PF há 14 anos deve ter como bandeira o combate a corrupção, e deverá acompanhar de perto as ações na câmara e na prefeitura agindo com propriedade na fiscalização. Com atenção especial na segurança pública na capital, deverá ainda atuar alinhado com o Governo Federal, pois em suas postagens sempre defende a menor interferência do estado sobre o indivíduo.

Conhecido por ser de direita e conservador e defensor ferrenho de bandeiras como a família e o armamento comumente é chamado de extrema-direita por alguns sites o que ele confessa que não lhe incomoda "ser rotu-



Foto: Arquivo pessoal

lado por defender o que é certo e por aquilo que acredito não me ofende podem me chamar de mega-ultra-blaster-super-direita"

Chamado na campanha passada de Bolsonaro de Mato Grosso pela proximidade com a família Bolsonaro, sendo o principal cabo eleitoral do presidente em Cuiabá nas últimas eleições Ranalli sempre manteve o apoio "Chefe", como ele costuma se referir ao presidente, e como é suplente de Federal ainda existe a possibilidade de ajudar o Bolsonaro de fato se assumir por um tempo a cadeira no Congresso.

Ranalli conta ainda com uma cabo eleitoral de peso a ex-senadora Juíza Selma já consignou em entrevistas e em postagens seu apoio e admiração ao Policial Federal. Ranalli sempre foi um entusiasta da Juíza Selma, desde a sua candidatura passando pela campanha e nos momentos mais difíceis da cassação sempre externou apoio a ela. Além de Selma O Guarda tem o apoio e a amizade de outros ícones do cenário político da Direita do país, o que costuma ostentar em suas redes sociais.

O Trump de Mato Grosso, como também já foi chamado, Ranalli faz parte do Projeto

cessos, traiu seu criador Roberto França por um prato de lentilha e ficou conhecido no mundo político por sua expertise ou bajulação", diz nota de Pivetta.

Vale lembrar ainda que contra Carlos Fávaro pesa a falta de confiança de alguns grupos políticos, que lembram que ele deixou a vice-governadoria às vésperas das eleições, deixando o então governador Pedro Taques (SD) desamparado, tentando ganhar dividendos políticos para a eleição ao Senado, ou seja, enquanto Taques surfava na onda da popularidade, Fávaro se manteve fiel, mas bastou começar as polêmicas para o então vice-governador pular do navio e renunciar.

Fávaro foi o terceiro colocado na disputa, e um dos principais responsáveis pela cassação de Selma Arruda, tendo contratado uma grande banca de advogados que moveram ação na Justiça Eleitoral, que culminou com a perda de mandato de Selma por caixa dois e abuso de poder econômico, embora ela ainda permaneça no cargo e venha recorrendo para ficar por mais tempo na cadeira no Congresso Nacional.

No Senado, Fávaro tem apresentado um desempenho pífio, não conseguindo traduzir o seu mandato em benefícios para a população. Além disso, tem sempre que se preocupar em responder a questionamentos quanto à cassação de Selma Arruda (Podemos), sendo sempre apontado como um dos principais responsáveis pela perda de mandato da ex-juíza, e por isso não teria legitimidade para estar no Senado Federal.

Sem demonstrar convencimento, ele nega que seja responsável avalia ter legitimidade para ocupar a vaga, pois teve desempenho nas urnas melhor que os adversários como Nilson Leitão (PSDB) em 2018. "Os adversários podem falar o que quiser, mas eu tive voto e mais do que os adversários que estão aí concorrendo", disse.

"Particpei de uma eleição onde tive 434 mil votos, tive 100 mil votos a mais que o candidato Adilton Sachetti que foi deputado federal e ex-prefeito de Rondonópolis. Tive 110 mil votos a mais que Leitão, que foi duas vezes prefeito de Sinop e duas vezes deputado federal. Tive apenas 49 mil votos a menos que Jayme Campos que foi eleito senador".

Ao assumir como senador tampão em abril, Fávaro foi acusado por Selma de utilizar "subterfúgios ilícitos contando com o apoio de poderosos como Eraí Maggi", primo de Blairo Maggi. O deputado federal José Medeiros (Podemos) também aproveitou para criticar o adversário, já que também concorre ao Senado, e disse, à época, que haveria "pressão desmedida".

OBRA EM LOTEAMENTO PARTICULAR

Binotti usa dinheiro federal para benefício próprio em Lucas do Rio Verde

Denúncia foi feita pelo vice-governador Otaviano Pivetta, que em vídeo no Instagram mostrou obra de avenida supostamente feita em loteamento do prefeito

Da Redação

O vice-governador Otaviano Pivetta (sem partido) publicou na semana passada um vídeo em seu Instagram disparando críticas ao prefeito e candidato à reeleição de Lucas do Rio Verde (332 km de Cuiabá), Luiz Binotti (PSD). Segundo Pivetta, a pavimentação do prolongamento da avenida Brasil, orçada em quase R\$ 3,6 milhões, estaria sendo executada dentro de loteamento de propriedade do social democrata. O recurso seria fruto de um convênio da Prefeitura com o Ministério da Integração Nacional.

“É dinheiro público federal, através da Caixa Econômica, para fazer uma avenida dentro do loteamento particular do senhor prefeito dessa cidade”, diz Pivetta no vídeo, afirmando que a obra beneficia o prefeito Luiz Binotti.

“Vou verificar valor, mas não é pouca coisa para beneficiar e valorizar um imóvel que é de propriedade do prefeito atual. Isso acontece muito pouco no Brasil, mas tem gente que tem com coragem de fazer isso, usar o cargo público para fazer obras particulares e desfrutar do recurso que deveria ser aplicado em benefícios dos que precisam”, completa.

Vereador em Lucas do Rio Verde, Dirceu Cosma (PV) diz que o caso já foi denunciado, mas nenhuma providência foi tomada. Ele diz que ao todo, são R\$ 7,6 milhões para a obra, contando com uma emenda do senador Wellington Fagundes (PL). Dirceu ainda critica Binotti, afirmando que a única preocupação hoje do gestor é a reeleição, deixando a administração do município de lado.



Vereador Dirceu Cosma diz que Câmara denunciou a irregularidade e que Luiz Binotti deixou administração da cidade de lado, só pensando na reeleição



Luiz Binotti estaria utilizando recursos de convênio assinado com o Ministério da Integração Nacional para construir avenida em sua propriedade

Histórico de irregularidades

Não é a primeira vez que Binotti é acusado de utilizar o cargo público em benefício próprio. Com menos de um mês à frente da Prefeitura de Lucas do Rio Verde, ele foi alvo de denúncia encaminhada ao Ministério Público Estadual (MPE), apontando suposto uso do cargo para favorecimento pessoal. O caso envolve o Loteamento Reserva da Mata, aprovado pelo social-democrata através do decreto 3.376.

A denúncia afirma que com o decreto, Binotti supostamente feriu os princípios da impessoalidade, da moralidade e do interesse público. Além disso, acusa o gestor de fornecer licença para empresa que deve mais de R\$ 12 milhões à prefeitura.

Segundo o documento protocolado no MPE, Binotti utilizou decreto publicado no Diário Oficial de Contas para aprovar a alteração na área dos lotes privativos e projetos complementares do Loteamento Reserva da Mata. O empreendimento de mais de 203,7 mil m² pertence à empresa Novo Tempo Empreendimentos Imobiliários Ltda, da qual era sócio-

proprietário e se afastou para assumir o cargo de prefeito.

O denunciante ainda alerta o MPE que além de se afastar da empresa, Binotti alterou o contrato social do referido loteamento para supostamente ocultar a propriedade. “Como cidadão de bem, peço que sejam tomadas as providências para apurar as situações acima, aplicando as penas para os casos citados”, pontua o autor.

Luiz Binotti também já foi advertido pelo Tribunal de Contas do Estado. No ano de 2019 a prefeitura de Lucas do Rio Verde realizou processo licitatório para formalização de ata de registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de mão de obra de apoio às atividades operacionais subsidiárias, asseio e conservação dos prédios e locais públicos do município no valor estimado de R\$ 3.213.000,00, cuja vencedora foi a Cooperativa de Trabalho Rio Verde, o que então passou a ser interpelada pelos licitantes no sentido de que já está pacificado nos tribunais, bem como nos pareceres da AGU, CGU e demais órgãos orientadores, a questão de que cooperativas de mão de obra não podem prestar serviços ao poder público.

Sabedores dessas informações, empresas inconformadas com a ilegalidade praticada no certame licitatório, recorreram ao Tribunal de Contas do Estado, apresentando representação contra o prefeito municipal Flori Luiz Binotti e a pregoeira de Lucas do Rio Verde Jéssica Regina Wohlemborg.

Na decisão preliminar, o conselheiro Isaías Lopes da Cunha decidiu conceder a medida cautelar para determinar cautelarmente a Binotti que suspendesse todos os atos referentes ao Pregão Presencial e se abstinisse de pactuar contrato com a Cooperativa de Trabalho Rio Verde, ou qualquer outra cooperativa.

Ocorre que a Prefeitura de Lucas do Rio Verde já tinha contrato com outra cooperativa de mão de obra na época da licitação e também na época da decisão do Conselheiro do TCE, o contrato nº 147/2019, com a Cooperativa de Trabalho Vale do Teles Pires, oriundo de uma ata de registro de preços da cidade de Sorriso.

A prefeitura de Lucas do Rio Verde buscava oficializar uma ata do próprio município, e não fez nenhuma questão de exigir que cooperativas não pudessem participar, pois ela mesma já vinha cometendo ilegalidades ao estar contratando cooperativa anteriormente.

Eleições 2020

“Quero fazer a diferença na Câmara e trabalhar por Várzea Grande”, diz Bruno

Candidato afirma que lutará para que o Legislativo várzea-grandense tenha uma postura de independência e discuta temas de grande relevância para a população

Regina Botelho
Da Redação

“A minha luta é chegar à Câmara de Vereadores de Várzea Grande e não apodrecer. Trabalhar verdadeiramente pela população”. Essa é uma das metas do candidato ao parlamento municipal Bruno Garcia (Patriotas).

Disputando pela primeira vez o pleito eleitoral, ele afirma que resolveu colocar seu nome à disposição do várzea-grandense após perceber que é preciso mudança e renovação no Parlamento municipal.

“Diante dos atuais vereadores e conhecendo o sentimento da população várzea-grandense, que mostra revolta com os que estão lá na Câmara,

decidi colocar meu nome para disputa e fui bem aceito. O projeto começou a fluir e está andando com a proposta de renovação. Quero ser eleito para mudar esse quadro. Tenho bastante projetos para a cidade. Amo Várzea Grande e moro na cidade. Se eu for eleito para vereador serei parlamentar 24 horas por dia, 7 dias na semana e vou realmente trabalhar. Estou entrando pela mão do povo e irei trabalhar pela população”.

Ao ser questionado sobre o que está ouvindo nas ruas durante sua campanha, Garcia enfatiza que a população clama por renovação e quer trocar o conceito da política.

“Não é renovar por renovar. Temos que trocar a forma de fazer política. Fazer uma gestão política diferente em Várzea Grande, que é um berço de vários políticos, porém que pouco fazem por seu município. Tive decepções votando em certas pessoas que achei que iram mudar. Elas se elegeram, chegaram na Câmara e apodreceram”.

Jovem e cheio de ideias, Bruno Garcia tem 40 anos, é casado e é jornalista. Entre suas propostas cita o desejo de implantar mais disciplinas extracurriculares nas escolas para ajudar e retirar as crianças do mundo das drogas.

Jornalista experiente, Garcia já fez cobertura política pelos principais veículos de comunicação da Baixada Cuiabana. Ao ingressar na política partidária, frisou que lutará para que o Legislativo várzea-grandense tenha uma postura de independência e discuta temas de grande relevância para a população.

“Minha principal bandeira é a questão do social. Irei trabalhar para incluir na grade extracurricular as disciplinas de judô, jiu-jitsu, muay thai, karatê e capoeira”, diz.

Na concepção de Garcia, o transporte coletivo merece atenção, pois a cidade tem apenas a União Transporte que opera o sistema há vários anos. “Além do transporte coletivo quero fiscalizar o dinheiro da saúde, ajudar a



“Não é renovar por renovar. Temos que trocar a forma de fazer política. Fazer uma gestão política diferente em VG”, ressalta Bruno Garcia

resolver o problema da falta de água, gerar mais emprego e renda para as pessoas que vivem no município. Quero propor uma revisão no IPTU, no

ISS, nas taxas e as contribuições do município. Trazer incentivos para aqueles que querem gerar empregos e renda no município”, finaliza.



Gilda Portella e Dr. Dionildo Campos



João e Anita Penna Lesco comemorando aniversário de Paola Altimari



A artista plástica Paty Wolf



Secretário de saúde Gilberto Figueiredo



Zilda Zompero recebe Pescuma e Jr Brasa no cantinho Cuiabano



A querida Margarethe Nunes

LIVE
 LANÇAMENTO DA CAMPANHA
S.O.S. FILHAS DO PANTANAL E CERRADO
 Cultura, Arte e Resistência
 em socorro ao Pantanal

27/09
15h
 facebook.com/
 indigenasMT

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia.

Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
 Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br



SEM ABASTECIMENTO

Em meio à pandemia e calor recorde, bairros ficam sem água em Cuiabá

Queixas de falta d'água, antes frequentes entre moradores e comerciantes de bairros, se espalham por toda cidade

Regina Botelho
Da Redação

Moradores de Cuiabá relatam falta de água em suas residências. A preocupação com a água é grande em tempos de combate à pandemia do coronavírus, em que uma das recomendações dos especialistas é lavar as mãos com frequência.

A moradora Elaine Pereira, dona de casa do Coophamil, relata que falta no período da noite e também diminuição do fluxo. "O fornecimento é dia sim, outro não. Quando chega não tem força para subir na caixa. Há cinco meses pedi um caminhão pipa a concessionária e nunca fui atendida. Uso a água da piscina para limpar a casa e lavar roupas".

De acordo com o presidente da União Coxipoense das Associações dos Moradores de Bairros (Ucam), José Maurício Pereira, vários bairros sofrem com as deficiências e aos poucos a Águas Cuiabá está solucionando o fornecimento nas localidades. Fazem parte da união 112 bairros da região sul de Coxipó.

"Hoje os bairros Santa Terezinha, Itapajé e Altos dos Parque 1 sofrem com a falta de água", diz.

O comerciante e presidente do bairro Parque Nova Esperança 2, Wanderson Rodrigues



Falta de água atrapalha a rotina principalmente para realizar serviços domésticos

Relatos de falta de abastecimento se acumulam ao longo dos últimos dias; condições climáticas afetam consumo

reside há 19 anos no local. Ele afirma que o bairro está com problemas no fornecimento principalmente depois que foram instaladas as novas redes a cerca de 90 dias. Ele diz que a comunidade tem cerca 17 mil moradores.

"Quando a água vem ela chega suja e não está sendo utilizada para lavar as mãos, cozinhar, tomar banho e preparar as refeições. Além disso, tem forte odor. Quem tem condições está comprando água para beber, pegando o líquido em poços artesianos para tomar banho e fazer os serviços domésticos".

Rodrigues conta ainda que o que não falha é a conta que todos os meses chega aos consumidores. "As ruas S e a D são as mais prejudicadas, pois estão mais distantes e tem a rede certinho com os hidrômetros. Porém a água não chega e os moradores tem precisam se deslocar para bairros vizinhos para utilizar a água, lavar roupas e tomar banho".

A manicure Lurdes Maria diz que os moradores do Parque Nova Esperança 2 chegam a ficar de três a quatro dias consecutivos sem receber uma gota de água nas torneiras. "Em algumas ruas do bairro, a água não tem força para subir nas caixas. Essa situação é humilhante e a concessionária de água não consegue resolver a situação", desabafa a moradora.

Maria do Carmo é cuidadora de idosos. Ela mora há 8 anos no Nova Conquista, próximo ao CPA. Ela revela que todos os anos nessa época os moradores ficam vários dias sem água na região. Que após muitas reclamações o problema diminuiu mas vem fraco. "Vem sempre sem pressão. Só não padeço como os demais moradores pois tenho reservatório e bomba. A situação é grave. A pandemia que exige cuidados com a higiene e com três pessoas na casa fica delicado a situação. E pior de tudo não temos a quem reclamar".

"Todo dia fraca. Para tomar banho é um sufoco. De uns tempos para cá, o problema piorou. Aqui onde moro é sempre a mesma situação com a baixa pressão de água", relatou o morador Francisco Aquino do CPA IV.



Wanderson Rodrigues do Parque Nova Esperança 2 diz que o bairro está com problemas no fornecimento



Para Maria do Carmo moradora do Nova Conquista, próximo ao CPA a situação é grave

A empresa

A Empresa Águas Cuiabá desde 2012 é responsável de universalização e o tratamento do esgoto. Com cerca de 700 mil habitantes em Cuiabá a empresa é alvo constante de reclamações por parte dos consumidores.

Outro problema a ser resolvido pela Águas Cuiabá é a questão da pressão, quando é aberto, não chega com pressão de subir na caixa, e muitos moradores não tem duas caixa, o que complica ainda mais a situação.

A universalização do fornecimento de água potável para os cuiabanos, ainda ficou apenas nos planejamentos e promessas, já que as reclamações ainda são constantes, sem falar das taxas de cobranças de coleta de esgoto, sendo que é de conhecimento da população, que cerca de 50% do esgoto da cidade não é tratado.

Com promessas de investimento bilionário, a empresa Águas Cuiabá assumiu uma concessão dentro da Capital por 30 anos.

Outro lado



Águas Cuiabá desde 2012 é responsável pela universalização da distribuição de água e tratamento do esgoto, sendo alvo constante de reclamações por parte dos consumidores

Por meio de nota, a Águas Cuiabá informou que, durante toda esta semana, tem realizado ações técnicas nas redes de abastecimento do Sistema ETA Tijuca. Na última quinta-feira (22), as equipes seguiram trabalhando em melhorias nas rede de água do Nova Esperança e demais regiões abastecidas pelo mesmo sistema.

Segundo a nota, a companhia informa ainda que em relação aos demais bairros citados como Santa Terezinha, Itapajé, Coophamil, Altos do Parque e Nova Conquista não há apontamentos de desabastecimento nas localidades, conforme os registros do CCO - Centro de Controle Operacional da Águas Cuiabá, assim como pelos canais de atendimento.

"A concessionária de coloca à disposição dos moradores e reforça a importância da informação correta dos endereços para que seja possível analisar caso a caso e garantir a todos a melhor performance de atendimento", finaliza a nota.

Para ligações o telefone é o 0800 646 6115 e por Whatsapp é o (17) 99641-3259.

CÂNCER DE MAMA

Prevenção e cuidados são maneiras de evitar a doença

Manter qualidade de vida, ir ao médico regularmente e o autoexame são fundamentais para prevenção e cura

Evelyn Souza
Da Redação

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais atinge mulheres no Brasil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o Brasil terá 66.280 novos casos de câncer de mama em 2020, resultando 17.763 mortes, sendo 17.572 mulheres e 189 homens. Em função disso, um grande esforço de conscientização é realizado constantemente pelo governo, por instituições da sociedade civil e pela mídia, que se intensifica no mês de outubro.

Segundo o mastologista do Hospital de Câncer do Estado de Mato Grosso Luciano Florisbello da Silva, a doença tem diferentes fatores para o seu desenvolvimento. "As principais causas são o excesso de peso, tabagismo e alcoolismo. O fator genético está relacionado apenas 20% dos casos", explica o médico.

O mastologista diz a obesidade mórbida e sobrepeso também é um fator de risco, mulheres que fazem reposição hormonal, que entram na menopausa e fazem uso do hormônio a mais de 10 anos também fazem parte do grupo de risco. "O tabagismo, bebida em excesso, sedentarismo são fatores que estão relacionados a vida moderna e fazem parte do rol das estatísticas para o desenvolvimento do câncer de mama".

No ano passado, 102 mulheres foram mortas pelo câncer de mama em Mato Grosso. Entre os tumores, este é o que mais acomete mulheres no estado, seguido pelo câncer de colo de útero, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Apesar de grave, quando descoberto no começo, esse tipo de câncer tem



A prevenção e o tratamento precoce ao câncer de mama podem salvar milhares de vidas

98% de chance de cura e o tratamento não tem tantos efeitos colaterais.

Segundo o Inca, a estimativa para o ano de 2020 das taxas brutas e ajustadas de incidência de câncer de mama em Mato Grosso passa de 500 novos casos da doença.

"Não sabemos as causas deste crescimento ainda, mas uma das hipóteses é o estilo de vida atual, como alimentação inadequada, alto uso de produtos industrializados, vida sedentária, sobrepeso, tabagismo, uso exagerado de bebidas alcoólicas, entre outros fatores que influenciam no desenvolvimento do câncer de mama, e que podem estar fazendo com que o diagnóstico seja cada vez mais precoce", aponta o mastologista.

Tratamento

O câncer de mama conta diversos tipos de procedimento para tratamento. Em 90% dos casos o mais utilizado é em forma de tripé, sendo feita cirurgia de retirada do nódulo, a quimioterapia e a radioterapia.

Florisbello esclarece que existem diferentes tipo de câncer de mama, e um tratamento específico para cada caso, porém 90% das vezes são usados estes três pilares. "O câncer de mama pode ser desenvolvido em qualquer idade, mas as mulheres acima dos 40 anos são que mais correm risco.

"A prevenção ao câncer de mama é feito através dos hábitos de vida mais saudáveis. As mulheres precisam evitar o sobrepeso, comer ver-



Mastologista explica que quando existe o indício de um nódulo, são indicados exames como o ultrassom ou ressonância magnética

duras e fibras. Não existe um exame preventivo, mas sim um exame detalhado. Não podemos esquecer o exame que não tem custo, que é o autoexame, em que a própria mulher pode realizar através do toque orienta o mastologista.

Outubro Rosa

O mês de Outubro já é conhecido mundialmente como um mês marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. O movimento, conhecido como Outubro Rosa, é celebrado anualmente desde os anos 90. O objetivo da campanha é compartilhar informações sobre o câncer de mama e, mais recentemente, câncer do colo do útero, promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade.

O nome da campanha remete à cor do laço que é um símbolo internacional usado por indivíduos, empresas e organizações na luta e prevenção do câncer de mama. É por esse motivo que durante esse mês a cor rosa ilumina a fachada de diversas instituições públicas e privadas iluminam suas fachadas com objetivo promover indicar a adesão ao movimento.

ELEIÇÕES 2020

“Quero poder devolver a liberdade do cidadão”, diz candidato a prefeito de Cuiabá

Lucas Leite
Da Redação

O candidato a prefeito de Cuiabá, Paulo Henrique Grando (NOVO), quer poder fazer mais pelo empreendedorismo, mobilidade urbana e lutar contra corrupção.

Paulo Henrique que é formado em Administração pela UFMT e pós-graduado em Escola Austríaca de Economia foi um dos fundadores e também o primeiro presidente da primeira Empresa Junior de Consultoria de Mato Grosso, hoje mais conhecida como Fácil Consultoria.

O candidato que já trabalhou em empresas nacionais como AmBev, Rodobens Negócios Imobiliários e BRMalls, em funções de gerente. Foi consultor especializado em gestão, planejamento estratégico e venda. Paulo que se integrou no partido Novo em 2015, sendo um dos filiados mais antigos. Participou dos esforços para a criação do Diretório Estadual e concorreu a Deputado Federal em 2018.

Em conversa com a equipe de reportagem do jornal Centro-Oeste Popular, o candidato contou um pouco sobre as suas propostas na educação básica, saneamento básico e atenção primária à saúde, além de contar o motivo de não usar o financiamento eleitoral de 2,5 milhões na sua campanha eleitoral.

COPopular - Como o partido NOVO vai trabalhar na campanha eleitoral sem o financiamento do fundo eleitoral?

Paulo Henrique - Devolvemos há três meses um valor de 36 milhões do fundo especial, então estamos trabalhando com doações dos apoiadores e afiliados. Para ter uma ideia, os outros candidatos já receberam um valor no total de 2,5 milhões, e eu até agora só arrecadei aproximadamente 35 mil, todos de voluntários e pessoas que acredita no projeto. Eu acredito que esse modelo é muito melhor que o tradicional, porque deixa de desviar dinheiro para áreas essenciais como saúde, educação e segurança. E segundo que os partidos serão sustentados por pessoas que acredita no partido, assim o partido

Foto: Divulgação



se torna uma coisa mais orgânica e muito mais funcional. Porque assim se o partido desvirtuar, sair do que ele prega, a pessoa pode parar de pagar e o partido deixa de existir, isso é um modelo de financiamento muito mais robusto, que realmente entrega pra quem acredita no partido, nos ideias e no que o partido pode passar.

COPopular - Como é feito a distribuição do dinheiro arrecadado?

Paulo Henrique - Não temos distribuição por-

que cada um faz a sua própria arrecadação. O partido faz a contratação de advocacia e contabilidade para cuidar da burocracia e das coisas mais técnica e faz uma doação de valor estimado, que é a doação de serviços. Na campanha é cada vereador com a sua própria arrecadação.

COPopular - Quais são as suas propostas para Cuiabá?

Paulo Henrique - Temos várias propostas para Cuiabá, mas a proposta que mais resume a cam-

panha é devolver o poder para a população. Acredito que a prefeitura atrapalha de mais, só quem tentar empreender em Cuiabá sabe como é difícil, para tirar um alvará, pra fazer funcionar a fiscalização. A prefeitura tem que para de atrapalhar quem quer trabalhar e se preocupar com o que realmente é essencial, como a saúde e educação. Se a prefeitura está preocupada com coisas de mais, essas duas áreas ficar muito disfuncionais, assim tendo postos de saúde que não consegue atender a população, e filas enormes nas upas. A educação tem avançado, mas timidamente, estamos muito longe ainda dos níveis internacionais. O programa do Novo tem opções como bolsa estudantil, vale educação para contratação de planos de saúde privada, assim podendo ter tanto a rede pública quanto a privada para consultar.

COPopular - Como você vê o trabalho da atual administração?

Paulo Henrique - Eu vejo um grande problema de gestão, temos todas as denúncias de corrupção, a questão do palitô que vem bem antes da prefeitura, e vai continuar durante essa campanha, já teve secretário de educação denunciado, secretário de saúde duas vezes denunciado, mas além da questão de corrupção, tem um problema muito ruim de gestão, a prefeitura trabalha muito mau os recursos.

COPopular - Como você analisa os seus concorrentes?

Paulo Henrique - Tem gente que é tradicional como Emanuel Pinheiro e Roberto França, tem gente nova de idade como Abílio e Aécio Rodrigues, e tem a Gisela Simona que já participou de eleições, e tem candidatos de esquecer. A grande diferença entre nós e todos os outros candidatos é que queremos devolver ao cidadão a liberdade, de deixar ele tomar as decisões de sua própria vida, de mostra que ele é capaz, de quando a prefeitura for criar alguma regras, tem que ser bem cautelosa, para que não possa causar estragos para os cidadão, e não vejo isso nos outros candidatos, essa cautela que precisa para não prejudicar a população.

**ATENÇÃO!
CONTINUE COM AS
MEDIDAS PREVENTIVAS
CONTRA A COVID-19**

Use a máscara de forma correta, lave bem as mãos com frequência, evite aglomerações, limpe as superfícies tocadas, mantenha o distanciamento social, se tiver febre, tosse ou dificuldade em respirar, procure assistência médica.

**A PANDEMIA
NÃO ACABOU.**

 **PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CUIABÁ**